**ll Mostra Institucional de Estágios**

**AMPUTAÇÃO A NÍVEL TRANSTIBIAL X FISIOTERAPIA COMO TRATAR?**

**Wilma Paloma Diniz Clementino**

Discente, Centro Universitário INTA – UNINTA Campus Itapipoca

Itapipoca – Ceará. wilmadiniz.univ@gmail.com

**Tamara da Costa Teixeira**

Discente, Centro Universitário INTA – UNINTA Campus Itapipoca

Itapipoca – Ceará. tamarateixeirafisio@gmail.com

**Edvanete maria dos Santos Viana**

Docente, Centro Universitário INTA – UNINTA Campus Itapipoca

Itapipoca – Ceará. Edvanete.santos@uninta .edu.br

**Introdução**: A amputação de nível transtibial é caracterizada pelo corte total ou parcial do membro nessa região, ocasionando comprometimento na funcionalidade do indivíduo e comprometendo as suas atividades de vida diárias tais como deambulação, transferências e mudanças de decúbitos, além desses fatores existem outros como baixa autoestima, depressão e dor fantasma no couto. O segmento remanescente do membro amputado é chamado de membro residual, e é visto como uma nova parte do corpo, responsável por controlar a prótese durante a posição ortostática e a caminhada**. Objetivo:** Descrever o tratamento fisioterapêutico realizado em pacientes com amputação a nível transtibial**. Método:** O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica na qual foram pesquisas artigos nas seguintes bases de dados; PubMed, Scielo, LILACS, aplicando critérios de inclusão de exclusão sendo eles; texto completos, texto nos idiomas português e inglês. Com o uso dos filtros foram selecionados 3 artigos para a construção desse estudo. **Resultados** O tratamento fisioterapêutico é de extrema importância para pacientes amputados, pois ajuda na reabilitação física, no fortalecimento muscular, no equilíbrio e na adaptação ao uso de próteses. Além disso, a fisioterapia especializada para amputados também contribui para a prevenção de complicações secundárias, como contraturas musculares, dores crônicas e problemas posturais. O tratamento visa promover a independência funcional e a reintegração do paciente na sociedade, capacitando-o para realizar atividades cotidianas e alcançar uma vida ativa e plena. **Conclusão** o tratamento fisioterapêutico desempenha um papel crucial na reabilitação de pacientes amputados, proporcionando não apenas a restauração da função física, mas também promovendo uma melhor qualidade de vida e adaptação psicossocial. A abordagem personalizada e holística adotada pelos fisioterapeutas considera as necessidades individuais de cada paciente, visando maximizar a independência funcional e a participação ativa na vida diária e na sociedade.

**Descritores:** Amputação; Fisioterapia; Reabilitação.

**Referências**

PASTRE, Carlos M. et al. Fisioterapia e amputação transtibial. **Arq Ciênc Saúde**, v. 12, n. 2, p. 120-4, 2005.

SILVA, Ravanna Elizíe. ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO PACIENTE AMPUTADO-REVISÃO DE LITERATURA. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 9, n. 6, p. 1303-1308, 2023.

DA LUZ, Jussara Paula et al. Fisioterapia em pacientes com amputação transtibial: revisão sistemática. **ConScientiae Saúde**, v. 15, n. 1, p. 154-160, 2016.